

10 MAR 1985

10 MAR 1985

# O primeiro comício *assembleia* pela Constituinte

JORNAL DE BRASÍLIA

Maceió — O primeiro comício pedindo eleições diretas nas capitais e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, será realizado hoje, às 19 horas, nesta capital, pelo Partido Democrático Trabalhista — PDT. Na ocasião, será lançado o candidato a prefeito de Maceió, o deputado estadual Mendonça Neto, mais votado no último pleito, pelo PMDB, que se filiara solenemente ao PDT.

Cerca de 20 oradores estão inscritos para falar, entre eles o senador Saturnino Braga (PDT-RJ), o ex-prefeito de Salvador, Mário Kertez e o empresário pernambucano Armando Monteiro, ex-ministro do governo João Goulart. Ainda estarão presentes os deputados estaduais Uronaldo Lessa e Francisco Melo e a vereadora da capital Kátia Born, três dos cinco candidatos a prefeito que estão brigando internamente no PMDB.

O advogado José Moura Rocha, um dos fundadores do PDT, anunciou que o mais novo filiado do partido, o deputado Mendonça Neto, irá ler uma mensagem de apoio ao governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, antes de assinar a ficha de filiação ao PDT. Também o empresário Francisco Porcino, presidente da Federação do Comércio de Alagoas, há muito tempo inclinado pelo partido, vai regularizar sua situação — se filiara — durante o comício.

Marcado para a Praça Padre Cícero, no populoso bairro proletário do Vergel do Lago, o comício abre nacionalmente a luta do PDT pelas eleições diretas para capitais e

idades consideradas de segurança nacional em todo o País. Em Maceió, além do candidato do PDT — primeiro a ser lançado oficialmente — existem outros 10: cinco no PMDB, quatro no PDS e um no PT. Três dos quatro do PDS já foram prefeitos biônicos — João Sampaio, Corinho Campelo e o atual deputado federal Fernando Collor de Mello.

O deputado Mendonça Neto, 36 anos, advogado e jornalista profissional, ao assinar a ficha de filiação ao PDT cumprirá a promessa feita ao próprio governador Leonel Brizola, com quem se encontrou duas vezes. Ele passou um ano na Espanha temendo ser assassinado depois que denunciou uma série de irregularidades no Departamento de Estrada de Rodagem — DER — de Alagoas.

## Elegibilidade

O PMDB não está disposto a aprovar a elegibilidade dos atuais prefeitos das capitais, a ser introduzida na emenda que marcará eleições municipais para novembro. O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, reconheceu a existência de movimento contrário a essa ideia, e prometeu antes discutir o assunto com o presidente eleito e os governadores.

O direito dos atuais prefeitos participarem do pleito de novembro foi um pedido dos governadores estaduais, que eram contrários à ideia de eleições, ainda este ano. Argumentando que já estão afinados como atuais administradores, os governadores exigiram, então, essa condição, que o PMDB não aprovará.